

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 4. Ecologia

DIVERSIDADE E CONSIDERAÇÕES ECOLÓGICAS DE MORCEGOS EM FRAGMENTOS FLORESTAIS NO SUDESTE DO BRASIL.

Lívia Oliveira Loureiro¹
Renato Gregorin²
Leone de Castro Lacerda¹
Guilherme Costa Alvarenga¹

1. Graduando (a) em Ciências Biológicas - Depto de Biologia - UFLA.
2. Dr. - Depto de Biologia - UFLA - Orientador.

RESUMO:

As paisagens naturais do Sudeste brasileiro possuem alterações antrópicas profundas o que aumenta o nível de fragmentação levando a modificação nas estruturas das paisagens e a alterações na composição e na diversidade das comunidades, no micro clima e na extinção local de espécies. Este trabalho tem como objetivo observar a diversidade de morcegos em uma região altamente fragmentada, focando o estudo no uso da paisagem. O estudo foi realizado na Serra do Carrapato em um conjunto de cinco fragmentos conectados por um sistema de corredores ecológicos estreitos na região do Alto Rio Grande, sul de Minas Gerais, (21°17` S e 21°19` S, 44°58` W e 44°59` W). Para a captura foram utilizadas 5 redes de neblina 3x12m montadas no interior e na borda do fragmento durante 6 horas após o por do sol, totalizando um esforço amostral de 43.200m²h. Foram capturados 135 indivíduos de 14 espécies pertencentes em três famílias (Phyllostomidae, Molossidae e Vespertilionidae). O índice de Shannon para a borda e para o fragmento foram 1.868 e 1.667, e a equitabilidade 0,7518 e 0.7589, respectivamente, indicando que houve uma diversidade levemente maior na borda do que no interior do fragmento e que os indivíduos foram bem distribuídos na amostra. De acordo com o teste de regressão linear realizado pelo programa BioEstat 5.0, não houve diferença significativa em relação ao número de espécies e quantidade de indivíduos com a área dos fragmentos. Das espécies registradas, destacam-se *Eptesicus chiriquinus*, ampliando consideravelmente sua distribuição geográfica no Brasil e cujos registros são para o norte amazônico, *Molossops neglectus*, o primeiro registro para Minas Gerais, e *Chiroderma doriae*, classificada como vulnerável. As espécies dominantes foram *Carollia perspicillata*, *Sturnira lilium*, e *Artibeus lituratus* com 74,61% do total de capturas. As recapturas ficaram em 6,92% e o uso das paisagens mostrou-se constante, já que todas as recapturas foram realizadas em fragmentos diferentes dos locais das primeiras capturas dos indivíduos. Os fragmentos e corredores, mesmo que de dimensões reduzidas compõem um sistema de refúgio da fauna de morcegos, principalmente por abrigar espécies raras e ameaçadas.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Morcegos, Fragmentação, Diversidade.

